

Como economizar viajando de trem na Bélgica

Dicas para viajar na Bélgica de trem, sem perrengues e gastando pouco.



A estação Central de trem de Antuérpia: uma bela surpresa para quem visita a cidade!

Nos nossos primeiros 4 anos e meio vivendo **na Bélgica**, não tivemos carro. Um porque morávamos em frente a uma estação do metro, a apenas 20 min. do aeroporto de Zaventem. Em alguns casos alugávamos carro para viajar, e por muito tempo usamos serviços de *car sharing*.

E por isso aproveitamos bem o sistema de trens disponível **na Bélgica** para viajar pelo país. Acabou que em pouco mais de 5 anos, conhecemos mais cidades do que muitos belgas!

A **Bélgica** é um país pequeno que é bem servido por um sistema ferroviário moderno e confortável. A maioria das pessoas viaja para as principais cidades do país, como Antuérpia, Bruxelas, Bruges e Ghent – todas elas com muitos horários de trem todos os dias.

A **Bélgica** é servida também por trem de alta velocidade, que usa parte do sistema nacional de trens. Ele conecta Bruxelas a vários destinos internacionais (como Paris, Amsterdã, Londres, etc.). Dito isto, pegar por aqui é relativamente barato e fácil, mas em nosso guia de ***Como economizar viajando de trem na Bélgica***, vou falar de todas as suas peculiaridades.

Como economizar viajando de trem na Bélgica e outras dicas

Tipos de passagem

Todos os trens de viagem nacional tem preço baseado na distância. Quanto maior a distância, maior o preço. É possível comprar passagem em máquinas nas estações de trem (paga com cartão ou dinheiro) ou direto com os atendentes no balcão. Mas nem sempre os quiosques estão abertos! As máquinas são mais práticas e você tem a opção de realizar a compra em inglês. No balcão, nem sempre.

A passagem normal (segunda classe, *Standard Ticket*) é a passagem padrão. As demais são: primeira classe, infantil, +65, estudante até 26 anos...nunca usei nenhuma destas, então não posso dar referências. E também não sei como funciona. Mas a recomendada para viajantes e seguidores do blog (ou quem mora aqui e quer conhecer outras cidades), é a *Weekend Ticket*, que explico logo abaixo.





Primeira e segunda classe dos trens na Bélgica (da esquerda para a direita).

— — —

Para economizar, use o Weekend Ticket

Como o próprio nome já indica, esse é o ticket de viagem de final de semana. Trocando em miúdos, se você comprar um bilhete de ida e volta após as 19h de uma sexta-feira à noite e retornar no último trem no domingo, pagará apenas metade do preço.

E aqui tem uma dica preciosa caso esteja desejando visitar a Bélgica: programe-se para estar em Bruxelas em uma quarta à noite ou quinta cedo, aproveita a quinta e a sexta-feira para visitar a capital. E usa o *Weekend Ticket* para visitar as outras cidades que forem do seu interesse!



Bruges, um dos principais destinos turísticos da Bélgica, pode ser visitado em um final de semana.

— — —

Fique atento ao painel informativo de chegadas e partidas

Antes de cada plataforma de embarque (pelo menos nas estações maiores) existe um painel informando de qual delas sai cada trem. Em geral, todo mundo espera diante desse painel antes de dirigir-se até a plataforma. Isso porque os trens podem mudar de plataforma – e dessa forma você evita correria extra.

Mas se o local de embarque for muito longe do painel, indico que aguarde relativamente perto e acompanhe tudo pelo aplicativo do sistema de trens belga. O que ajuda se você não estiver familiarizado com o *flemish* ou o francês, idiomas nos quais os avisos de mudanças e atrasos nos trens são dados por

áudio. Para saber mais sobre o app, [acesse aqui](#).



Pegando trem em um país com 3 línguas oficiais

O alemão, terceira língua da Bélgica, não é tão visível para quem circula pelas regiões mais turísticas. Mas em todos os lugares, principalmente em Bruxelas, Antuérpia e Bruges, ambos são bem presentes e isso pode gerar uma certa confusão. Especialmente quando o assunto é pegar um trem para ir para outra cidade.

Mesmo os painéis informativos de trens nas estações informam em *flemish* (o holandês belga) e em francês. Nesse quesito, o *app da SNBC* que mencionei acima pode ser muito útil, pois fornece informações importantes como atrasos e trocas de plataformas, tudo em inglês. Com ele também é possível comprar a passagem e apresentar para o cobrador (após a partida, sempre).



Observe que as informações se repetem, informando em flemish e francês.

— — —

Nunca pegue o último trem!

Dica de ouro para evitar possíveis perrengues! Por muito pouco não precisamos ficar uma noite em [Dinant](#) (após planejarmos pegar o último trem do dia para voltar para Bruxelas). Ao conferir o horário de chegada desse último trem no app, descobrimos que ele só chegaria em Bruxelas na manhã do dia seguinte!

Por isso completo indicando que antes de comprar a passagem de ida, verifique os horários de retorno, para poder planejar seu passeio. E confira também o horário de chegada, para evitar passar uma noite “fora de casa” sem estar nos seus planos.



Do dia em que teríamos dormido na estação, caso tivéssemos escolhido o último trem!

Trem para o aeroporto e dicas

O trem para o aeroporto de **Zaventem** tem preço fixo e está disponíveis em diversos horários. O *weekend ticket* não é válido para esse destino, aliás existe uma categoria de passagens só para ir para lá. Compre a passagem física, para evitar problemas, pois ela deverá ser *scaneada* para sair da estação e entrar no aeroporto.

Para o aeroporto de **Charleroi** a opção é o *shuttle* que sai da *Gare du Midi*. Se puder, compre a passagem com a maior antecedência possível (custa 1/3 do que pagar na hora). A passagem não tem horário fixo, os ônibus partem a cada 30 min (nos dois sentidos) e o trajeto de 60 km demora em média 50 min. Mas, está sujeito ao tráfego, então recomendo fortemente que adicione duas horas a mais de deslocamento para o aeroporto.

Todas as infos sobre esse *shuttle*, você confere no site oficial (em inglês) da [Flibco](#).

-- --

Passagens baratas de trem para Paris

Por fim, mais uma dica que vale a pena. Ainda mais considerando que as passagens do BR para Paris são muito mais baratas que as que vem para Bruxelas.

Existe uma opção *low cost* de trem Bruxelas-Paris ou Paris-Bruxelas, onde cada trecho custa 10 euros. O **Izy** que pertence a *Thalys* (que é quem faz esse trajeto normalmente) e você pode conferir a disponibilidade de passagens [aqui no site oficial](#) (também em inglês). O único porém é que não é garantido que você tenha assento, por isso mais recomendado para quem gosta de viajar com pouca mala.

Já viajei com assento (horário não era muito disputado) e já fiquei no “hall” dos vagões (com bancos dobráveis). O que achei bem complicadinho com mais de um volume (sem contar que as chances de roubarem sua bagagem se você não ficar de olho nela são maiores). O embarque é na área internacional, de onde partem os trens para Reino Unido, Holanda, França e muitos outros.



-- --

*Gosta desse tipo de dica para turistar **na Bélgica**? Deixe sua pergunta no espaço para comentários abaixo! Para mais posts sobre a Bélgica, [acesse aqui](#).*